



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

CHOQUE CULTURAL E ESTRESSE ACULTURATIVO: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO POÉTICAS DA MOBILIDADE

Henrique Bitelo, Emanuele Barbosa, Leonidas Taschetto (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A experiência da mobilidade acadêmica expõe o indivíduo a uma série de etapas importantes à sua adaptação e, desde antes da viagem, já é acometido por responsabilidades necessárias ao processo de intercâmbio acadêmico. Providenciar moradia, documentação e exigências legais de imigração, idioma, adaptar-se ao clima, alimentação e valores sociais, demanda acadêmica, sistema educacional e cultural fazem parte dos desafios a que o estudante passa durante essa trajetória. Neste sentido, pesquisadores desenvolveram a teoria da curva W que funciona como medida balizadora das fases emocionais que um intercambista enfrenta durante uma experiência de mobilidade acadêmica. Segundo esta teoria, o indivíduo enfrenta altos e baixos durante o período do intercâmbio, sendo o choque cultural a fase mais difícil de enfrentamento. O choque cultural pode ser definido como o conflito entre a cultura internalizada do indivíduo e a cultura local do país anfitrião. A perda abrupta do que é familiar pode levar a uma sensação de isolamento e baixa autoestima. Essas consequências psicológicas negativas que podem estar associadas com a mudança a uma nova cultura são geralmente referidas na literatura como estresse aculturativo, sendo a aculturação entendida, no nível individual, como o processo através do qual o indivíduo vai se socializando na nova cultura e mudando seu repertório comportamental em virtude deste contato com o novo contexto. Sendo que os intercambistas possuem experiências culturais distintas, estudos mostram que existem alguns fatores influentes para aprender a variedade de papéis culturalmente definidos e não familiares necessários para uma boa adaptação, tais como: suporte recebido antes e durante o processo de mobilidade; características da nova cultura e seu nível de aceitação; aspectos demográficos e características individuais de enfrentamento, abertura ao novo e habilidades pessoais. O objetivo desta investigação é identificar sinais de enfrentamento de choque cultural e estresse aculturativo em indivíduos que realizaram mobilidade acadêmica. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, de tipo estudo de caso que utiliza a Grounded Theory como metodologia de análise. O material de análise provém do documentário intitulado Poéticas da Mobilidade, composto por depoimentos de alunos e professores da Universidade La Salle que viveram a experiência da Mobilidade Acadêmica. Por fim, considera-se que o choque cultural se faz presente nas experiências de mobilidade acadêmica, principalmente com problemáticas relacionadas ao idioma, sistema de ensino e cultura. Além desses aspectos, também emergem depoimentos que remetem ao choque reverso, quando o indivíduo precisa se readaptar ao retornar ao seu país de origem.

Palavras-Chave: Mobilidade acadêmica, choque cultural, aculturação.